

GAZETA DO
COMMERCIO

23 DE JUNHO
DE 1895

Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE

Anno 12\$000
Semestre 6\$000
Trimestre 3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÃO DIARIA
PROPRIEDADE DE
Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 106

DIRECTOR

Francisco Barrosa

EXPOSIÇÃO

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem convenientemente legalizadas.

Artigos, embora não publicados, não serão entregues a seus auctores.

A Redacção só se responsabilisa pela parte editoria.

Annuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Se a Gazeta do Commercio, por circunstancias extraordinarias, deixar de publicar-se, a empresa restituirá aos assignantes todo adiantamento que tenham feito.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer a precisa declaração a empresa de não querer continuar assignante, contrahirá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO
23, RUA DA GAMELEIRA, 23

GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 23 de Junho de 1895

Damos hoje a recepção feita ao ministro portuguez, na occasião em que foi apresentar suas credenciaes ao Presidente da Republica; extrahida de um jornal da Capital Federal:

Conselheiro Thomaz Ribeiro

Não podia ser mais imponente a recepção feita hontem pelo Sr. Presidente da Republica ao Sr. Conselheiro Thomaz Ribeiro, ministro plenipotenciario de Portugal no Brazil.

Não foram somente officiaes as manifestações endereçadas ao ministro portuguez, porquanto S. Exe. ao chegar e ao retirar-se do palacio Itamaraty, foi victoriado por grande massa de povo, que se agglomerava nas immediações.

O conselheiro Thomaz Ribeiro chegou ao palacio do governo a 1 1/2 horas da tarde. Acompanhavam-no seu secretario e o 1.º tenente Magalhães Castro ajudante de ordens do Sr. Presidente da Republica. O carro que conduzia S. Exe. era seguido por um piquete do 9.º regimento de cavallaria.

Recebido pelo Sr. Prudente de Moraes que se encontrava rodeado pelos representantes de sua casa militar, o illustre diplomata portuguez pronunciou o seguinte discurso:

«Sr. Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, chego ante vós n'um momento feliz—o do jubileu civico celebrado com as mais affectivas demonstrações em Portugal

e no Brazil, pelo restabelecimento dos seus lagos politicos, unicos eventualmente desolitos, mas não — felizmente — quebraços.

Venho encarregado de uma missão augusta—a de vos commendar os votos de cordial amizade que vos envia o rei de Portugal; as saudações do seu governo; e as felicitações e o reconhecimento muito boas do povo portuguez, que de toda parte do mundo onde exerce a sua actividade, manifestou o seu entusiasmo pelo facto feliz do restabelecimento das nossas relações com a Republica Brasileira.

Também sei honrabilissimo de não deixar-vos o cumprimento sincero, e a realisação, certo, vos será gratissima, que os dois povos, impositos politicos se encontram intimamente ligados, se esboçam cada vez com desejo mais intenso e mais profundos esforços. Para isso, pouco mais a dizer que cimento na minha escrinha a confiança reciproca. Não venho representar o meu país com dissimulações; a minha índole é natural para aceitar essa incumbência do meu governo e muito particular para obedecer nas instruções que me dêsse, as honradas tradições de nossos maiores.

Ao dizer-vos, Sr. Presidente, que para mim não pela haver missão mais grata que a de vir neste momento para junto de vós, continuo que me avelhaes.

E affirmo-vos que nunca vou desmentir, no desempenho da missão com que fui honrado, a impressão affectiva da minha cordialidade. Não cedeo em coração portuguez a malquerença, nem mesmo a desconfiança—quasi sempre injusta nas suas suspensas e ligadas nas suas deturpações.

A intrinseca que d'esse estudo resulta pelo ser filha de uma proeminente não crendice, nem parvoza, repensabilidade; pelo poder até fundar doutrina e consular osca; nunca, porém, exerceu justiça nem crença Direito.

No respeito reciproca repusam as relações internacionais, e esse respeito começa pelo acatamento irrevelável nos pechos constituidos. O representante de Portugal é feliz de faltar a esses deveres, por si e pela nação que tem a honra de representar.

Notasse, Sr. Presidente, na atmosphera politica de mentas nação, neste momento, uma certa perturbação; phenomenos que resultam da acção herança successiva da sua marcha pelo caminho do progresso. Incidentes são, apenas attentivos de certa na economia particular d'um ou d'outro país, mas pouco ou quasi não perceptíveis, na grande esphera da humanidade, que, mais e mais se alarga e se illumina.

Venho felizmente encontrar o Brazil, o grande e formoso Brazil em phase de plena florescencia.

Consenti, Sr. Presidente, que eu lho deixe registrado aqui o testemunho de intimo reconhecimento pelo affecto que manifestou á minha patria no modo porque recebeu o seu representante. E aceitai-me os votos sinceros e cordias que especialmente a vós offero e ao vosso illustrado

governo, por haverdes facilitado a minha viagem a seu territorio admiravel na diffusão e utilidade, que se encontram as duas nações irmãs.

Deus de nos Estados Unidos do Brazil perene paz, continuas glorias e multiplicadas venturas.

O Sr. presidente da Republica e o seu governo do seguinte modo:

Sr. ministro—Chego na vinda de no momento feliz e de restabelecimento das relações entre os governos do Brazil e de Portugal, mediante os bons officios de vossa honravel missão.

Sabereis que a minha missão é a de representar o meu país e de estabelecer as relações de amizade e de commercio entre os dois povos.

Consenti, Sr. Presidente, que eu lho deixe registrado aqui o testemunho de intimo reconhecimento pelo affecto que manifestou á minha patria no modo porque recebeu o seu representante. E aceitai-me os votos sinceros e cordias que especialmente a vós offero e ao vosso illustrado

A vossa honravel missão é a de estabelecer as relações de amizade e de commercio entre os dois povos.

Consenti, Sr. Presidente, que eu lho deixe registrado aqui o testemunho de intimo reconhecimento pelo affecto que manifestou á minha patria no modo porque recebeu o seu representante. E aceitai-me os votos sinceros e cordias que especialmente a vós offero e ao vosso illustrado

A vossa honravel missão é a de estabelecer as relações de amizade e de commercio entre os dois povos.

Consenti, Sr. Presidente, que eu lho deixe registrado aqui o testemunho de intimo reconhecimento pelo affecto que manifestou á minha patria no modo porque recebeu o seu representante. E aceitai-me os votos sinceros e cordias que especialmente a vós offero e ao vosso illustrado

A vossa honravel missão é a de estabelecer as relações de amizade e de commercio entre os dois povos.

Consenti, Sr. Presidente, que eu lho deixe registrado aqui o testemunho de intimo reconhecimento pelo affecto que manifestou á minha patria no modo porque recebeu o seu representante. E aceitai-me os votos sinceros e cordias que especialmente a vós offero e ao vosso illustrado

A vossa honravel missão é a de estabelecer as relações de amizade e de commercio entre os dois povos.

Consenti, Sr. Presidente, que eu lho deixe registrado aqui o testemunho de intimo reconhecimento pelo affecto que manifestou á minha patria no modo porque recebeu o seu representante. E aceitai-me os votos sinceros e cordias que especialmente a vós offero e ao vosso illustrado

A vossa honravel missão é a de estabelecer as relações de amizade e de commercio entre os dois povos.

Consenti, Sr. Presidente, que eu lho deixe registrado aqui o testemunho de intimo reconhecimento pelo affecto que manifestou á minha patria no modo porque recebeu o seu representante. E aceitai-me os votos sinceros e cordias que especialmente a vós offero e ao vosso illustrado

A vossa honravel missão é a de estabelecer as relações de amizade e de commercio entre os dois povos.

Consenti, Sr. Presidente, que eu lho deixe registrado aqui o testemunho de intimo reconhecimento pelo affecto que manifestou á minha patria no modo porque recebeu o seu representante. E aceitai-me os votos sinceros e cordias que especialmente a vós offero e ao vosso illustrado

A vossa honravel missão é a de estabelecer as relações de amizade e de commercio entre os dois povos.

Consenti, Sr. Presidente, que eu lho deixe registrado aqui o testemunho de intimo reconhecimento pelo affecto que manifestou á minha patria no modo porque recebeu o seu representante. E aceitai-me os votos sinceros e cordias que especialmente a vós offero e ao vosso illustrado

A vossa honravel missão é a de estabelecer as relações de amizade e de commercio entre os dois povos.

Consenti, Sr. Presidente, que eu lho deixe registrado aqui o testemunho de intimo reconhecimento pelo affecto que manifestou á minha patria no modo porque recebeu o seu representante. E aceitai-me os votos sinceros e cordias que especialmente a vós offero e ao vosso illustrado

A vossa honravel missão é a de estabelecer as relações de amizade e de commercio entre os dois povos.

Consenti, Sr. Presidente, que eu lho deixe registrado aqui o testemunho de intimo reconhecimento pelo affecto que manifestou á minha patria no modo porque recebeu o seu representante. E aceitai-me os votos sinceros e cordias que especialmente a vós offero e ao vosso illustrado

A vossa honravel missão é a de estabelecer as relações de amizade e de commercio entre os dois povos.

Consenti, Sr. Presidente, que eu lho deixe registrado aqui o testemunho de intimo reconhecimento pelo affecto que manifestou á minha patria no modo porque recebeu o seu representante. E aceitai-me os votos sinceros e cordias que especialmente a vós offero e ao vosso illustrado

A vossa honravel missão é a de estabelecer as relações de amizade e de commercio entre os dois povos.

que S. Exe. não revelou com relação ao empréstimo do Estado do Espirito-Santo?

Mas é preciso accusar os inimigos da Republica e chamar assim aos que tem sido victima da ignorancia andalusa e do despalante sanguinario dos individuos guindados de uma hora para outra a posições para que não estavam preparados.

Estamos á espera de ver um dia o *O Paiz* provar que o Sr. Quintino Bocayuva foi mais patriota do que se supõe, quando cedeu metade das Missões á Argentina. Com certeza S. Exe. assim o fez para diminuir a área de operações ao sebastianismo.

O artigo do *O Paiz* nos suggere outras observações, mas outras cogitações reclamam hoje a nossa attenção.

(Da Cidade do Rio).

Estamos á espera de ver um dia o *O Paiz* provar que o Sr. Quintino Bocayuva foi mais patriota do que se supõe, quando cedeu metade das Missões á Argentina. Com certeza S. Exe. assim o fez para diminuir a área de operações ao sebastianismo.

O artigo do *O Paiz* nos suggere outras observações, mas outras cogitações reclamam hoje a nossa attenção.

(Da Cidade do Rio).

Estamos á espera de ver um dia o *O Paiz* provar que o Sr. Quintino Bocayuva foi mais patriota do que se supõe, quando cedeu metade das Missões á Argentina. Com certeza S. Exe. assim o fez para diminuir a área de operações ao sebastianismo.

O artigo do *O Paiz* nos suggere outras observações, mas outras cogitações reclamam hoje a nossa attenção.

(Da Cidade do Rio).

Estamos á espera de ver um dia o *O Paiz* provar que o Sr. Quintino Bocayuva foi mais patriota do que se supõe, quando cedeu metade das Missões á Argentina. Com certeza S. Exe. assim o fez para diminuir a área de operações ao sebastianismo.

O artigo do *O Paiz* nos suggere outras observações, mas outras cogitações reclamam hoje a nossa attenção.

(Da Cidade do Rio).

Estamos á espera de ver um dia o *O Paiz* provar que o Sr. Quintino Bocayuva foi mais patriota do que se supõe, quando cedeu metade das Missões á Argentina. Com certeza S. Exe. assim o fez para diminuir a área de operações ao sebastianismo.

O artigo do *O Paiz* nos suggere outras observações, mas outras cogitações reclamam hoje a nossa attenção.

(Da Cidade do Rio).

Estamos á espera de ver um dia o *O Paiz* provar que o Sr. Quintino Bocayuva foi mais patriota do que se supõe, quando cedeu metade das Missões á Argentina. Com certeza S. Exe. assim o fez para diminuir a área de operações ao sebastianismo.

O artigo do *O Paiz* nos suggere outras observações, mas outras cogitações reclamam hoje a nossa attenção.

(Da Cidade do Rio).

Estamos á espera de ver um dia o *O Paiz* provar que o Sr. Quintino Bocayuva foi mais patriota do que se supõe, quando cedeu metade das Missões á Argentina. Com certeza S. Exe. assim o fez para diminuir a área de operações ao sebastianismo.

O artigo do *O Paiz* nos suggere outras observações, mas outras cogitações reclamam hoje a nossa attenção.

(Da Cidade do Rio).

Estamos á espera de ver um dia o *O Paiz* provar que o Sr. Quintino Bocayuva foi mais patriota do que se supõe, quando cedeu metade das Missões á Argentina. Com certeza S. Exe. assim o fez para diminuir a área de operações ao sebastianismo.

O artigo do *O Paiz* nos suggere outras observações, mas outras cogitações reclamam hoje a nossa attenção.

(Da Cidade do Rio).

Estamos á espera de ver um dia o *O Paiz* provar que o Sr. Quintino Bocayuva foi mais patriota do que se supõe, quando cedeu metade das Missões á Argentina. Com certeza S. Exe. assim o fez para diminuir a área de operações ao sebastianismo.

O artigo do *O Paiz* nos suggere outras observações, mas outras cogitações reclamam hoje a nossa attenção.

O CAMBIO

Atual salientamos, em nota da redacção da *Revista*, a situação de desconfiança e de descontentamento que se observa contra a Republica por parte dos negociantes.

A desconfiança dos negociantes contra a Republica, por parte dos negociantes, é o resultado de uma serie de factos que tem a honra de representar.

Devesse, Sr. Presidente, na atmosphera politica de mentas nação, neste momento, uma certa perturbação; phenomenos que resultam da acção herança successiva da sua marcha pelo caminho do progresso.

Incidentes são, apenas attentivos de certa na economia particular d'um ou d'outro país, mas pouco ou quasi não perceptíveis, na grande esphera da humanidade, que, mais e mais se alarga e se illumina.

Venho felizmente encontrar o Brazil, o grande e formoso Brazil em phase de plena florescencia.

Consenti, Sr. Presidente, que eu lho deixe registrado aqui o testemunho de intimo reconhecimento pelo affecto que manifestou á minha patria no modo porque recebeu o seu representante. E aceitai-me os votos sinceros e cordias que especialmente a vós offero e ao vosso illustrado

A vossa honravel missão é a de estabelecer as relações de amizade e de commercio entre os dois povos.

Consenti, Sr. Presidente, que eu lho deixe registrado aqui o testemunho de intimo reconhecimento pelo affecto que manifestou á minha patria no modo porque recebeu o seu representante. E aceitai-me os votos sinceros e cordias que especialmente a vós offero e ao vosso illustrado

que S. Exe. não revelou com relação ao empréstimo do Estado do Espirito-Santo?

Mas é preciso accusar os inimigos da Republica e chamar assim aos que tem sido victima da ignorancia andalusa e do despalante sanguinario dos individuos guindados de uma hora para outra a posições para que não estavam preparados.

Estamos á espera de ver um dia o *O Paiz* provar que o Sr. Quintino Bocayuva foi mais patriota do que se supõe, quando cedeu metade das Missões á Argentina. Com certeza S. Exe. assim o fez para diminuir a área de operações ao sebastianismo.

O artigo do *O Paiz* nos suggere outras observações, mas outras cogitações reclamam hoje a nossa attenção.

(Da Cidade do Rio).

Estamos á espera de ver um dia o *O Paiz* provar que o Sr. Quintino Bocayuva foi mais patriota do que se supõe, quando cedeu metade das Missões á Argentina. Com certeza S. Exe. assim o fez para diminuir a área de operações ao sebastianismo.

O artigo do *O Paiz* nos suggere outras observações, mas outras cogitações reclamam hoje a nossa attenção.

(Da Cidade do Rio).

Estamos á espera de ver um dia o *O Paiz* provar que o Sr. Quintino Bocayuva foi mais patriota do que se supõe, quando cedeu metade das Missões á Argentina. Com certeza S. Exe. assim o fez para diminuir a área de operações ao sebastianismo.

O artigo do *O Paiz* nos suggere outras observações, mas outras cogitações reclamam hoje a nossa attenção.

(Da Cidade do Rio).

Estamos á espera de ver um dia o *O Paiz* provar que o Sr. Quintino Bocayuva foi mais patriota do que se supõe, quando cedeu metade das Missões á Argentina. Com certeza S. Exe. assim o fez para diminuir a área de operações ao sebastianismo.

O artigo do *O Paiz* nos suggere outras observações, mas outras cogitações reclamam hoje a nossa attenção.

(Da Cidade do Rio).

Estamos á espera de ver um dia o *O Paiz* provar que o Sr. Quintino Bocayuva foi mais patriota do que se supõe, quando cedeu metade das Missões á Argentina. Com certeza S. Exe. assim o fez para diminuir a área de operações ao sebastianismo.

O artigo do *O Paiz* nos suggere outras observações, mas outras cogitações reclamam hoje a nossa attenção.

(Da Cidade do Rio).

Estamos á espera de ver um dia o *O Paiz* provar que o Sr. Quintino Bocayuva foi mais patriota do que se supõe, quando cedeu metade das Missões á Argentina. Com certeza S. Exe. assim o fez para diminuir a área de operações ao sebastianismo.

O artigo do *O Paiz* nos suggere outras observações, mas outras cogitações reclamam hoje a nossa attenção.

(Da Cidade do Rio).

Estamos á espera de ver um dia o *O Paiz* provar que o Sr. Quintino Bocayuva foi mais patriota do que se supõe, quando cedeu metade das Missões á Argentina. Com certeza S. Exe. assim o fez para diminuir a área de operações ao sebastianismo.

O artigo do *O Paiz* nos suggere outras observações, mas outras cogitações reclamam hoje a nossa attenção.

(Da Cidade do Rio).

Estamos á espera de ver um dia o *O Paiz* provar que o Sr. Quintino Bocayuva foi mais patriota do que se supõe, quando cedeu metade das Missões á Argentina. Com certeza S. Exe. assim o fez para diminuir a área de operações ao sebastianismo.

O artigo do *O Paiz* nos suggere outras observações, mas outras cogitações reclamam hoje a nossa attenção.

(Da Cidade do Rio).

Estamos á espera de ver um dia o *O Paiz* provar que o Sr. Quintino Bocayuva foi mais patriota do que se supõe, quando cedeu metade das Missões á Argentina. Com certeza S. Exe. assim o fez para diminuir a área de operações ao sebastianismo.

O artigo do *O Paiz* nos suggere outras observações, mas outras cogitações reclamam hoje a nossa attenção.

TELEGRAMMAS

Serviço Particular da GAZETA

N.º 3577.

Rio, 22.

A Camara dos deputados continua a discutir o prazo do governo de Pernambuco, fallando a favor o deputado Arminio eleito pela opposição.

Consta que a commissão da Camara estuda o projecto da readmissão dos alumnos desligados da Escola Militar, a qual dará parecer contrario ao projecto.

Julga-se que realisa-se o orçamento da receita, depois dos estudos feitos pela Camara, que subirá a 350 mil centos, considerado ao cambio de 14.

Continuam as melhoras do Dr. Prudente de Moraes.

Realisa-se hoje o banquete offerecido pelo *Jornal do Commercio* ao conselheiro Thomaz Ribeiro.

Recife, 22.

N.º 3672.

Apresentaram-se com symptomas de envenenamento o dr. Barboza Lima, governador d'este Estado, e o pessoal de sua familia.

Os medicos dizem que o envenenamento foi produzido por atropina em uma frigideira.

Estão todos fóra de perigo.

O governo toma providencias.

Cambio a 9 7/16.

Bom cognac

Pelos agontes nesta praça os Srs. Lima & Silva, nos foi offerecida uma garrafa de cognac, fabricado em Pernambuco com a marca Schutz Marko, que saboreamos, reconhecendo a excellencia do preparado. Obrigados pela gentileza da offerta.

ATENÇÃO

Quem vier a Capital da Parahyba e quizer hospedar-se commodamente, procure o **Hotel do Norte** a rua d'Areia ns. 57 e 59.

Neste estabelecimento já bem conhecido, encontrarão os Srs. viajantes vastos aposentos, acção, sincoridade e lauta mesa, tudo isto a preços razoáveis.

Convida a uma visita ao

HOTEL DO NORTE

ALBINO DA FONSECA.

Cimento

Inglez e Hamburguez das melhores marcas em barricas e metros encontram-se na Saboaria a vapor.

Cal e Farello de Lisboa

Vende-se na Saboaria a vapor.

Avisa-se á classe *adivida maxima*, que a rua Baño da Pessa, na outra da Areia n.º 58, prepara comida, entregando-se a tableta de farem, por menor preço que em outros hotéis; appareçam ao almoço na Parahyba, 10 de Junho de 1895.

AZEITE DE MAMONA

Vende-se á Rua da Gamelleira n. 5.

AVISO

Sabão massa

Santos, Gomes & Cia. Lda. Rua do Hospício n. 31, Rio de Janeiro. Para esta antiga, abastecido e entregueado estabelecimento acaba de chegar um esplendido sortimento de 10.000 caixas de sabão e nardo.

Sabão massa de 1.ª e 2.ª partes iguaes, Kil. 510 gr.

Vendem-se em caixas de 10, 20, 30, 40 e 50 caixas, com o nome de Santos, Gomes & Cia. Lda. e com o nome de Santos, Gomes & Cia. Lda.

Para mais informações, consulte o catalogo que se encontra em todas as Succursas da Companhia.

Gamelleiras

Para mais informações, consulte o catalogo que se encontra em todas as Succursas da Companhia.

Para mais informações, consulte o catalogo que se encontra em todas as Succursas da Companhia.

Torre Eiffel

Para mais informações, consulte o catalogo que se encontra em todas as Succursas da Companhia.

Trens de passageiros e de carga de 10, 20, 30, 40 e 50 caixas recebeu.

Torre Eiffel

Para mais informações, consulte o catalogo que se encontra em todas as Succursas da Companhia.

Para mais informações, consulte o catalogo que se encontra em todas as Succursas da Companhia.

Torre Eiffel

Para mais informações, consulte o catalogo que se encontra em todas as Succursas da Companhia.

Merccaria-Honorato Xaxier

Para esta antiga, abastecido e entregueado estabelecimento acaba de chegar um esplendido sortimento de 10.000 caixas de sabão e nardo.

Sabão massa de 1.ª e 2.ª partes iguaes, Kil. 510 gr.

Vendem-se em caixas de 10, 20, 30, 40 e 50 caixas, com o nome de Santos, Gomes & Cia. Lda. e com o nome de Santos, Gomes & Cia. Lda.

Para mais informações, consulte o catalogo que se encontra em todas as Succursas da Companhia.

Gamelleiras

Para mais informações, consulte o catalogo que se encontra em todas as Succursas da Companhia.

Para mais informações, consulte o catalogo que se encontra em todas as Succursas da Companhia.

Torre Eiffel

Para mais informações, consulte o catalogo que se encontra em todas as Succursas da Companhia.

Trens de passageiros e de carga de 10, 20, 30, 40 e 50 caixas recebeu.

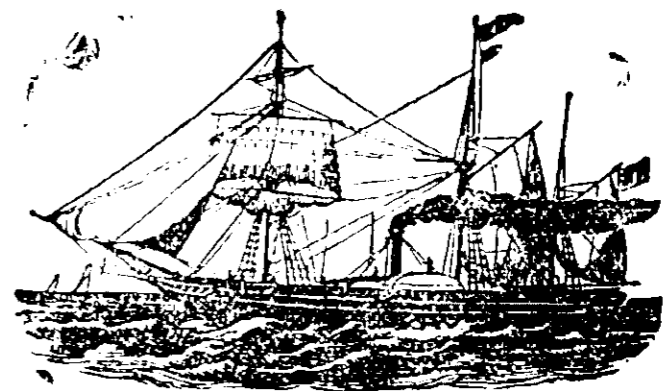
Torre Eiffel

Para mais informações, consulte o catalogo que se encontra em todas as Succursas da Companhia.

Para mais informações, consulte o catalogo que se encontra em todas as Succursas da Companhia.

Torre Eiffel

Para mais informações, consulte o catalogo que se encontra em todas as Succursas da Companhia.



LLOYD BRAZILEIRO PORTOS DO SUL O PAQUETE

ALAGOAS

Commandante *R. Dore*
Esperando a partida para Alagoas, o paquete Alagoas fará partida no mesmo dia para os portos do norte ás 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE O PAQUETE

PLANETA

Commandante *M. de Almeida*
Esperando a partida para o norte, até o dia 28 de Junho, o paquete Planeta, fará partida para os portos do Sul no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Chama a attenção dos Srs. commerciantes para o conhecimento da clausula 1.ª que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por averbação em portos de destino, deve ser feita por escrito ao agente respectivo no porto de destino dentro de 10 dias depois de finalisar. Não procedendo esta formalidade a companhia não se sentirá de toda a responsabilidade.
As passagens para a terra se cobrarão mais 15%.
Para cartas, passagens e valores, a tratar com o agente,
AUGUSTO GOMES E SILVA.

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA (LA NUEVA YORK)

FUNDADA EM 1845

PURAMENTE MUTUA

Sob a forma de dividendos todos os lucros são devolvidos aos segurados que são os proprietarios dos fundos de garantias.

SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL. Rua do Hospício n. 31 RIO DE JANEIRO

Para qualquer reclamação, pedido de prospectos ou esclarecimentos referentes aos negocios da COMPANHIA, dirijam-se a Succursal Central do Norte em Pernambuco, Rua Marquez de Olinda n. 33, 1.º andar

Caixa do Comercio n. 133. Endereço telegraphico --NYLIC--

Banqueiro desta Companhia nesta Capital Dr. Augusto Gomes e Silva, unico representante para fazer recebimentos das 1.ª prestações e dos prêmios.

Banqueiro em Brço de Arca Antonio Pereira dos Anjos.

Médicos examinadores legalmente nomeados, nesta Capital

Dr. Eugenio Toccani de Brito e Francisco Alves de Lima Filho.

Em Guarabira Dr. Francisco Claudino de Lima e Moura. Em Arca Dr. José Elias de Avila Lins.

Dr. Antonio Molinari Laurin
Gerente das Succursas do Norte

NOTA—Prevenimos ao publico em geral que nenhum agente solicitador está autorizado a receber premio de especie alguma da mão dos segurados. Toda pessoa que desejar fazer seguro, enque uma ordem a favor do banqueiro local ou da Succursal no Recife. Se alguma pessoa tiver feito algum seguro e ainda não tenha recebido resolução definitiva queira dirigir a Gerencia da Companhia em Pernambuco a reclamação que immediatamente será attendida.